



Anais da Assembléia

Nº 05

CURITIBA, TERÇA-FEIRA, 07 DE MARÇO DE 1978.

ANO IV

4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 8ª LEGISLATURA

ATA DA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA

REALIZADA EM 7 DE MARÇO DE 1978

TERÇA-FEIRA

Presidência do Senhor Deputado Ivo Thomazoni, secretariada pelos Senhores Deputados David Federmann e Gabriel Manoel.

À hora regimental é registrada a presença dos seguintes Senhores Deputados: Ivo Thomazoni, Jurandir Messias, Ernesto Gnoato, Quiêlse Crisóstomo, José Domingos Scarpelini, Ivan Rüppel, Rosário Pitelli, Accioly Neto, Adalberto Daros, Aguiinaldo Pereira Lima, Alfredo Gulin, Antônio Facci, Aragão de Mattos Leão, Augusto Carneiro, Basílio Zanusso, Dácio Leonel, Del Ciel, Deni Schwartz, Domício Scaramella, Edilson Alencar, Egon Pudell, Enéas Faria, Ernesto Dal'Oglio, Erondy Silvério, Ezequias Losso, Fabiano Braga Côrtes, Fidelcino Tolentino, Francisco Escorsin, Fuad Nacli, Gabriel Manoel, Gabriel Sampaio, Gilberto Carvalho, Hélio Manfrinato, Jayme Rodrigues de Carvalho, Jorge Sato, Lázaro Dumont, Lineu Turra, Lúcio Machado, Luiz Alberto Oliveira, Luiz Roberto Soares, Maurício Fruet, Muggiati Filho, Nelson Buffara, Nilso Sguarezi, Osvaldo Macedo, Otássio Pereira, Paulo Camargo, Renato Bernardi, Trajano Bastos, Valter Pietrângelo, Waldenício Barbalho, Werner Wanderer, David Federmann e Wilson Fortes (54).

Verificada a existência de número legal, o Sr. Presidente declara aberta a

SESSÃO

O SR. PRESIDENTE (Ivo Thomazoni). — Sob a proteção de Deus, iniciamos nossos trabalhos.

O SR. 2º SECRETÁRIO — procede à leitura da ata da sessão anterior, que é aprovada sem observações.

O SR. 1º SECRETÁRIO — procede à leitura do seguinte

EXPEDIENTE:

OFÍCIOS:

Sob o nº 010/78, do Senhor Aldemar Venâncio Martins Filho, Juiz Adjunto da Comarca de Palotina, no qual encaminha a este Poder Legislativo, inclusa cópia fiel da Ata relativa à Instalação daquela Comarca. — Ao conhecimento da Casa.

Do Senhor Izaltino Rossi, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de São João, no qual solicita colaboração dos Senhores Parlamentares em favor dos Agricultores Paranaenses que no ano de 1977 e início de 1978 tiveram grandes prejuízos com a grande estiagem que está arrasando a produção agrícola de todo o Estado. — Ao conhecimento da Casa.

Do Ilustríssimo Senhor Roberto Wypych, Presidente da Cotriguaçu, manifestando seu descontentamento pelo pronunciamento feito em Plenário desta Casa, pelo Excelentíssimo Senhor Deputado Fidelcino Tolentino, que, na oportunidade, a título de denúncia, teceu uma série de acusações à Diretoria daquela Cooperativa. — Ao conhecimento da Casa.

REQUERIMENTOS:

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

Tenho a honra de me dirigir a Vossa Excelência para comunicar que indico, para membros efetivos e suplentes das Comissões Permanentes desta Assembléia, os mesmos Senhores Deputados da ARENA que atuaram durante a Sessão Legislativa passada nas referidas Comissões.

Sendo o que me cumpria manifestar, aproveito o ensejo para reiterar a Vossa Excelência meus protestos de alta estima e

distinta consideração.

Sala das Sessões, em 07 de março de 1978.

(a) LUIZ ROBERTO SOARES

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, na forma regimental, requer a V. Ex.^a que após manifestação do Plenário, seja encaminhado expediente ao Ex.^{mo} Sr. Professor Francisco Borsari Netto, DD. Secretário da Educação e da Cultura e Doutor João Elísio Ferraz de Campos, DD. Secretário da Administração, no sentido de mandarem incluir no Plano de Obras do Estado, na rede escolar, em caráter de urgência, a construção de um prédio de alvenaria na localidade de Papagaios Novos e outro na Colônia dos Papagaios.

Trata-se de localidades que pela sua tradição e importante papel que desempenham na economia do município, seja como produtores de cereais e já agora a Colônia de Papagaios se colocando em evidência como uma das bacias leiteiras, estão a merecer uma melhor atenção, principalmente no setor educacional.

Entendemos que a providência primeira deve consistir na construção, sem tardança, de prédio de alvenaria em ambas as localidades, capazes de atender à demanda sempre crescente de alunos, inclusive, posteriormente, a criação de curso ginásial para facilitar essa primeira etapa de estudantes daquela localidade, hoje em bom número, enfrentando sérias dificuldades para prosseguir na vida estudantil.

Sala das Sessões, em 7 de março de 1978.

(a) LINEU TURRA

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

Requeiro, regimentalmente, o envio de ofício ao Diretor Superintendente da EMOPAR, solicitando que S. S.^a se digne determinar a construção de muro circundando a Escola de 1º Grau, Unidade Polo de São José dos Pinhais.

A medida, como é óbvio, se torna necessária, com o objetivo principal de proteger o imóvel estadual.

Sala das Sessões, em 7 de março de 1978.

(a) MAURÍCIO FRUET

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

Na forma regimental, o Deputado que o presente subscreve, requer após ouvido o Plenário, o envio de expediente à Secretaria da Agricultura, CONTENDO VOTO DE PROTESTO PELA FORMA DISCRIMINATÓRIA, adotada pela ACARPA na elaboração da programação artística que será apresentada por ocasião da Exposição de Gado Leiteiro, de 11 a 19 deste mês, no Parque Castelo Branco.

Ocorre, que, dispondo de uma verba em torno de Cr\$ 260.000,00 (duzentos e sessenta mil cruzeiros), a ACARPA decidiu formar a programação artística apenas com cantores e instrumentistas paranaenses. Entretanto, desconhecendo "as coisas" de nossa música popular, sem bom senso e até por falta de amor pelas nossas tradições, e ainda por incompetência, a ACARPA realizou o trabalho com discriminação e injustiça.

É de se perguntar como alguém que tem a incumbência de reunir artistas do Paraná para a realização de "shows" em nome do Governo, se esqueça simplesmente de nomes como: o cantor SUSTO, o TRIO DE PRATA, o cantor EDMIR, o cantor PAULO DE PAULA, o cantor NATINHO e outros, todos, con-

sagrados no meio artístico de nosso Estado. O cantor NATINHO, por exemplo, tem extraordinária performance inclusive no ambiente artístico nacional, com magníficas apresentações em rádio e televisão, além de já haver feito diversas gravações. NATINHO foi também escolhido com um dos três melhores cantores do ano pela Televisão Iguaçu, através do programa "Comunicação da Cidade".

Tramita nesta Casa, projeto de lei de nossa iniciativa, que procura considerar a música "VENHA VER", que canta as belezas de nosso Estado, muito bem composta por VICTOR BASS e, não menos bem, interpretada pelo cantor NATINHO; como a sinfonia oficial do nosso turismo. Os competentes programadores artísticos da Secretaria da Agricultura e da ACARPA, também desconhecem isso.

Até nesse setor, o Governo peca elementarmente pelo improviso administrativo. Comete absurdos, e por isto desprezita o povo, e torna-se assim merecedor do PROTESTO desta "Casa Popular".

Sala das Sessões, em 7 de março de 1978.

(a) VALTER PIETRÂNGELO

PROJETO DE LEI:

PROJETO DE LEI Nº 11/78

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná

DECRETA:

Art. 1º -- Fica declarada de utilidade pública a UNIPUBLI -- "União Assistencial dos Servidores Públicos", com sede e foro nesta Capital.

Art. 2º -- Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 7 de março de 1978.

(a) ADALBERTO DAROS

JUSTIFICATIVA:

A entidade que se pretende seja declarada de utilidade pública, vem prestando inestimáveis serviços à comunidade dos servidores públicos de nosso Estado.

A documentação que anexamos ao presente, comprovam o preenchimento dos requisitos legais exigidos para que a mesma mereça o reconhecimento público.

Com isso estamos apresentando o presente plano de lei, que temos a certeza contará com a aprovação dos nobres Pares com assento nesta augusta Casa de Leis.

O SR. PRESIDENTE (Ivo Thomazoni). -- Está finda a leitura do expediente.

No Grande Expediente, concedo a palavra ao Sr. Deputado Lázaro Dumont. -- (Ausente). -- Inscrito no Grande Expediente para falar o Sr. Deputado Valter Pietrângelo. -- (Ausente). Concedo a palavra, no Grande Expediente, ao Sr. Deputado Basílio Zanusso. -- (Ausente).

Consulto a Liderança do Movimento Democrático Brasileiro sobre se deseja ocupar os 15 minutos reservados ao seu partido. -- (Pausa). -- Declina.

Consulto a Liderança Renovadora Nacional sobre se deseja ocupar o horário reservado à ARENA. -- (Pausa). -- Havendo declinado, declaro encerrada a Hora do Expediente.

Passa-se à

ORDEM DO DIA,

com a presença de 54 Srs. Deputados.

A Presidência informa ao Sr. Deputado Adalberto Daros sobre pedido de informação de S. Exª, levantado em questão de ordem na sessão de ontem; datado de 30 de novembro de 1977, aprovado em sessão do dia 1º de dezembro de 1977, era destinado não como afirmou o Sr. Deputado, ao Sr. Presidente do IPE, mas, sim, ao Sr. Secretário de Recursos Humanos, a quem o IPE é órgão vinculado. Através do Protocolo 12.178/77 e do Ofício 2048 de 1º de dezembro de 1977, foi encaminhado a S. Exª, acompanhado do inteiro teor do pedido de informações.

Até a presente data não foi recebida a resposta pelo protocolo desta Casa. Era a informação que cabia à Presidência fornecer. O SR. ADALBERTO DAROS -- (Pela ordem). -- Sr. Presidente, a Constituição do Estado, através de seu artigo 20, prevê falta de responsabilidade do Secretário do Estado. O § 2º deste mesmo artigo, dá um prazo de 30 dias para que qualquer Secretário de Estado responda a pedido de informações feito através desta Casa. Em razão disso, Sr. Presidente, requeiro a V. Exª que com o devido respeito, reitere o pedido feito por nós, porque veja, Sr. Presidente, que, além de "não dar bola" a esta Casa, cerca de 90 dias S. Exª o Secretário de Recursos Humanos não "deu nem sequer bola" ao pedido de informações que foi aprovado não só pelo MDB mas também pela ARENA. Não existe sanção nenhuma ao Secretário de Estado. O crime de responsabilidade diz respeito à convocação e não à resposta ao pedido de informações.

O SR. PRESIDENTE (Ivo Thomazoni). -- A Presidência atenderá o eminente Deputado e vai, através do Departamento competente, reiterar a solicitação.

O SR. ENÉAS FARIA (Pela ordem). -- Sr. Presidente, o Deputado Adalberto Daros levantou questão relativamente a pedido de informações não atendido pelo Sr. Secretário de Estado.

Pretendia, Sr. Presidente, levar ao conhecimento de V. Exª para que não tenhamos a necessidade de buscarmos atitudes pouco harmônicas entre os Poderes. Procuraria obter de V. Exª, Sr. Presidente, um entendimento com o Sr. Secretário respectivo para que, em prazo rápido e ainda contando com a benevolência da Casa, procedesse a resposta às informações, atendendo um preceito constitucional.

Sr. Presidente, levanto a questão de ordem com base no que ontem já dialogamos nesta Casa. Temos assistido, Sr. Presidente, a um expediente pouco lisonjeiro aos trabalhos parlamentares.

Final, se vota a primeira matéria constante da Ordem do Dia e se assiste, depois, a uma permanente obstrução na votação em relação às demais matérias.

Obstrução por falta de "quorum", por ausência de número.

Não é necessário que se requeira, é, regimentalmente, atributo de V. Exª, Sr. Presidente, que proceda mesmo, numa visão panorâmica, a verificação de número para se passar à Ordem do Dia.

E é isso que solicito de V. Exª

O SR. PRESIDENTE (Ivo Thomazoni). -- A Presidência, na sessão de ontem, respondendo Questão de Ordem de V. Exª afirmou que não abriria os trabalhos sem o "quorum" regimental.

E da mesma forma que procedeu das vezes anteriores, procedeu na presente sessão, através de chamada dos Srs. Deputados, constatou "quorum" para a instalação dos trabalhos.

Ocorre, eminente Deputado, que a verificação de "quorum" deve competir a qualquer dos Srs. Deputados, em qualquer fase da votação, bem como a verificação de votação. Não cabendo à Presidência, "sponte própria" fazer a verificação. Porquanto, à Presidência cabe a observância do Regimento no tocante à instalação dos trabalhos com o "quorum" regimental exigido, um terço dos Srs. Deputados.

A matéria, regimentalmente, só poderá ter sua deliberação, é verdade, com metade mais um dos Srs. Deputados presentes à sessão.

Todavia, cabe a qualquer dos Srs. Parlamentares, invocando dispositivo regimental, o expediente da verificação de "quorum", ou de votação.

Sobre a mesa, projeto de lei de autoria do Sr. Deputado Adalberto Daros, constante do expediente. Necessita de apoio. -- Apoiado. -- Irá à Comissão de Constituição e Justiça.

Passaremos à apreciação da matéria constante da Ordem do Dia, conforme avulso distribuído aos Srs. Deputados:

1ª DISCUSSÃO — do Projeto de Lei nº 133/77, de autoria do Deputado GABRIEL MANOEL, que dá nova redação ao Art. 70 e seu parágrafo único, da Lei nº 6174, de 16/11/70. Pareceres FAVORÁVEIS da C.C.J., C.F. e C.R.H., por unanimidade. — EM REGIME DE URGÊNCIA. — **Aprovado.**

PROJETO DE LEI Nº 133/77

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná

DECRETA:

Art. 1º — O Art. 70 e seu parágrafo único da Lei nº 6174, de 16 de novembro de 1970, passa a vigorar com a seguinte redação:

“Art. 70 — Haverá substituição nos casos de impedimento legal ou afastamento do titular do cargo isolado de provimento efetivo, de cargo em Comissão ou função gratificada.

Parágrafo único — A regulamentação estabelecerá as autoridades competentes para designar substitutos de titulares de cargos isolados de provimento efetivo de cargos em Comissão ou função gratificada”.

Art. 2º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 26 de setembro de 1977

(a) Gabriel Manoel

JUSTIFICATIVA:

A presente redação que se pretende dar ao Art. 70 e seu parágrafo único, da Lei nº 6174, de 16/11/70 — Estatuto dos Funcionários Públicos do Estado, tem por finalidade adaptar a legislação estadual vigente ao texto da Lei Federal que trata sobre o mesmo assunto, referente aos funcionários públicos da União.

O antigo Estatuto dos Funcionários Públicos do Estado, já contemplava, o instituto da substituição, nos moldes que agora propomos.

Com isso esperamos contar com a aprovação dos nobres Pares.

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

Projeto de Lei nº 133/77

PARECER

O Projeto de Lei nº 133/77, de autoria do nobre Deputado Gabriel Manoel, tem por finalidade dar nova Redação ao Art. 70 e seu parágrafo único, da Lei nº 6174, de 16/11/70.

Justificando a proposição, argumenta o seu autor estar adaptando o texto da Lei Estadual aos moldes do texto da Lei Federal e, em razão de que tal dispositivo já era contemplado na legislação anterior, reguladora da matéria.

Tendo em vista, que a Lei 6174, foi aprovada anteriormente à Emenda Constitucional que estabelece o princípio constitucional que a norma estadual deve se amoldar e respeitar os princípios, quando versarem sobre idêntica natureza, estabelecidos na norma federal, temos que a matéria deve merecer a aprovação desta Casa.

Sobre outro aspecto, podemos ainda argumentar, que os pareceres emitidos pelas Comissões técnicas têm o caráter meramente informativo, para orientação do plenário que, em última instância, vem a ser o órgão decisivo para caracterizar a oportunidade e o mérito da matéria, opinamos que o Projeto de Lei nº 133/77, por não ferir dispositivo constitucional, está em condições de ter a sua tramitação normal por esta Assembléia.

Pela APROVAÇÃO é o parecer.

Sala das Comissões, em 23 de novembro de 1977.

(aa) Paulo Camargo, Presidente; Luiz Alberto Oliveria, Relator.

COMISSÃO DE FINANÇAS

Projeto de Lei nº 133/77

PARECER

De autoria do nobre Deputado Gabriel Manoel, o presente Projeto de Lei nº 133/77, tem por finalidade dar nova redação ao Art. 70 e seu parágrafo único, da Lei nº 6174, de 16/11/70.

Sobre a matéria houve o pronunciamento favorável da douta Comissão de Constituição e Justiça.

No âmbito desta Comissão de Finanças, chamada a opinar sobre o aspecto financeiro da matéria, temos que o Projeto tem por finalidade disciplinar o instituto da substituição visando amoldar a Lei Estadual à Lei Federal. Assim sendo, o suprimimento financeiro correspondente à despesa de pessoal deve suportar as previsões a que estão submetidas as dotações orçamentárias previstas para a despesa de pessoal, que sempre estão aquém da verdadeira necessidade da sua utilização.

Nestas condições, o nosso parecer é favorável, opinando-se pela sua APROVAÇÃO.

É o parecer.

Sala das Comissões, em 29 de novembro de 1977.

(aa) Erondy Silvério, Presidente; Gabriel Sampaio, Relator.

COMISSÃO DE RECURSOS HUMANOS

Projeto de Lei nº 133/77

PARECER

Visa o nobre Deputado Gabriel Manoel, com o presente Projeto de Lei, alterar dispositivo da Lei nº 6174, de 16/11/70.

Analisando-se a justificativa apresentada, temos que a matéria cuja alteração pretende-se seja efetivada, virá adaptar a Lei Estadual ao dispositivo da Lei Federal, trazendo, sem dúvida alguma, benefícios para a agilização do instituto da substituição, na esfera da Administração Estadual, sem que haja prejuízos para os funcionários ocupantes dos cargos substituídos, que atualmente, face a inexistência de tal dispositivo legal, somente podem substituir percebendo as vantagens, quando os cargos são em comissão ou de função gratificada.

A existência de tal dispositivo no Estatuto dos Funcionários Federais, dão conta da justeza que tal proposição que ora estamos analisando, deve merecer da Administração Estadual.

Assim sendo, o nosso parecer é FAVORÁVEL, opinando-se pela sua APROVAÇÃO.

É o parecer.

Sala das Comissões, em 1º de dezembro de 1977.

(aa) Wilson Fortes, Presidente; Gilberto Carvalho, Relator.

O SR. ENÉAS FARIA — (Pela ordem) Sr. Presidente, requeiro verificação de votação.

O SR. PRESIDENTE (Ivo Thomazoni) A Presidência defere. Será feita a verificação.

(É feita a verificação)

O SR. PRESIDENTE (Ivo Thomazoni) 30 Srs. Deputados aprovam; nenhum Sr. Deputado rejeita. — **Aprovado.**

Sobre a mesa, requerimento de autoria do Sr. Deputado Luiz Roberto Soares, constante do expediente, na qualidade de Líder da ARENA, comunicando que as Comissões Permanentes desta Casa, na atual Sessão Legislativa, serão compostas pelos mesmos Senhores Deputados que atuaram como membros efetivos e suplentes na Sessão Legislativa anterior. — Ao Departamento Legislativo, Divisão das Comissões, para anotar.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Maurício Fruet, constante do expediente, solicitando seja encaminhado ofício à EMOPAR, no sentido da construção de um muro na escola de 1º grau, unidade polo de São José dos Pinhais. **Aprovado.**

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Valter Pietrângelo, constante do expediente, solicitando seja encaminhado expediente à Secretaria da Agricultura, contendo voto de protesto pela forma discriminatória, adotada pela ACARPA,

Inclusive, a TV Cultura esteve em Barbosa Ferraz e gravou entrevistas com o Sr. Prefeito, com o Vigário da Paróquia, com o Vereador Antônio Andrade, com populares daquela cidade, cujas entrevistas foram apresentadas naquele canal de televisão.

O que eu fiz, ao ser consultado pela "FOLHA DE LONDRINA", do "O JORNAL" e do "O ESTADO DO PARANÁ", foi, exatamente, dar minha opinião a respeito.

Ora, mudança de cadáveres é até um serviço normal, permitido pela legislação, sem outras implicações. E o próprio Vigário da Paróquia esclareceu isso sob o ponto de vista da Igreja Católica.

Mas, a reportagem informa que o Sr. Prefeito procedeu a transferência de quarenta e seis cadáveres, tirando-os cada um de sua sepultura e colocando-os todos apenas numa sepultura, no cemitério novo.

O Sr. Prefeito não consultou os familiares, não obedeceu o mínimo preceito ético, religioso, sentimental!

Ora, evidentemente, que não sou contra se transladar cadáveres. Sou contra a maneira de como o Prefeito procedeu, ferindo sentimentalismo, machucando a crença do nosso povo. Evidentemente que essa é a atitude medieval, é um retrocesso. O respeito aos mortos é uma atitude natural, normal e obrigatória, em toda criatura cristã que tenha um pouco de humanismo, de decência, de equilíbrio e de amadurecimento, dentro de si.

E é exatamente essa atitude que eu condenei; critiquei, continuarei criticando sempre.

Ora, o Sr. Prefeito vai ao "Diário de Maringá", paga dez mil cruzeiros, compra uma reportagem no jornal, para tentar jogar a população de Barbosa Ferraz e Corumbataí para cima da Oposição. E ainda conseguiu ludibriar o nosso Vereador, José Marques, que me disse que não disse nada daquilo que o Sr. Prefeito mandou publicar como declaração sua.

Se o Prefeito gasta dez mil cruzeiros, e gasta mais, porque deslocou a Prefeitura para proceder uma reunião em Corumbataí, para tentar ridicularizar a Oposição, este Deputado, embora não tenha sido citado meu nome perante aquele município extraordinário.

Ora, o Sr. Prefeito é "vivaldino", usou uma tática, uma técnica das raposas políticas, porque, evidentemente, estou ao lado do povo, das crenças, respeitando o povo. Não estou contra a comunidade. Isso é uma maldade. É uma sistemática condenável de tentar justificar seus erros e suas falcaturas.

Evidentemente que não estou ridicularizando o município. Estou, sim, procurando fazer com que aquela autoridade, apesar da libertinagem, da permissividade que este Governo Federal, que perde a sua austeridade, pela incompetência daquela administração, e pela ofensa à Constituição da Pátria, tem espalhado por todos os escalões administrativos deste País. O Prefeito é da ARENA; o Diretor do DETRAN tem a cobertura do Prefeito da ARENA, e aquele Diretor do DETRAN de Barbosa Ferraz está aprontando, quer até aplicar o AI-5, lá em Barbosa Ferraz. Já está invadindo até a competência exclusiva do Presidente da República e do Conselho de Segurança Nacional.

Então basta ser Prefeito da Arena, Diretor de DETRAN da Arena, Diretor do Colégio que tem a proteção da Arena, Delegado protegido pelo Prefeito da Arena, já acha que pode desrespeitar as leis, éticas administrativas, já acha que pode cometer corrupção. Ora bolas! Para isto, existe a Oposição vigilante de Barbosa Ferraz, conscientizada e superior. E ainda mais, Sr. Presidente, no interesse da comunidade, nós devemos aplaudir a maioria das atitudes do Deputado Gilberto Carvalho. Realmente, tem reivindicado para Barbosa Ferraz estradas, escolas, atendimento sanitário, telefones e tal. Tem cumprido muito bem esta missão de representar aquele município e outros.

Mas nós, aqui nesta Assembléia também, Sr. Presidente, já propusemos as nossas matérias, criticando o Governo, exigindo a pavimentação para aquele município que já deveria ter saído há quinze anos. Uma obra chega dez, quinze anos com atraso. E ainda vem se badalar e aplaudir Governo. Ora bolas!

Projeto de nossa autoria e do Deputado Enéas Faria, criando, na tentativa de instalar uma escola agrícola naquela região para poder assistir os filhos dos nossos agricultores e pecuaristas e outras reivindicações que temos feito através dos instrumentos que temos nesta Casa, os requerimentos, as indicações e os pronunciamentos, isto é estar contra a comunidade? Absolutamente, isto é estar a favor da comunidade, mas contra os absurdos de um Prefeito despreparado.

O Sr. Gilberto Carvalho — V. Exa. me permite um aparte? O SR. VALTER PIETRANGELO — Já concederei.

Evidentemente, eu não estou acusando o Sr. Prefeito, eu estou reproduzindo uma denúncia de fonte fidedigna, e cuja denúncia eu estou preocupado, primeiramente, em apurá-la, apesar da fonte ser considerada por mim fidedigna. Estou dando chance especial e tal, que nem sei se poderá até encontrar provas, se realmente existir alguma corrupção, alguma safadeza. Eu nem sei. Mas, de qualquer forma, eu entendi assim o meio mais adequado para se tentar chegar à verdade.

Eu, com muito prazer, concedo o aparte ao Deputado Gilberto Carvalho.

O Sr. Gilberto Carvalho — Agradeço o aparte que V. Exa me concede nobre Deputado.

Queria dizer que o Prefeito está muito bem preparado para administrar o Município de Barbosa Ferraz. Tem procurado corresponder à confiança da maioria do povo daquele município que o elegeu para Prefeito Municipal.

Temos que reconhecer, quando V. Exa falou no apoio da Oposição, o apoio restrito que o Prefeito tem recebido do Vereador José Marques, do Vereador Luiz Twan que tem sempre procurado trabalhar em favor do município, ajudar... O SR. VALTER PIETRANGELO — E até do Vereador Antônio de Andrade.

O Sr. Gilberto Carvalho — ... levando os problemas do município, as reivindicações para seus bairros, e que tem sido atendido a contento. E que infelizmente, estes Vereadores, embora nós da Arena somos criticados pelos atos de cassação de mandato, parece que pegou também na Oposição porque estes Vereadores estão sendo ameaçados porque estão dando integral apoio ao Prefeito, porque este vem fazendo uma administração à altura.

Nobre Deputado, não quero tomar muito tempo de V. Exa. Na hora que estava na tribuna, eu não tinha em mãos o expediente que havia solicitado à COPASA, e não vou ler todo o requerimento, mas pediria permissão a V. Exa para ler pelo menos alguns tópicos que considero interessantes, a fim de que tomemos conhecimento da atribuição da COPASA.

(Lê o expediente citado:)

O Presidente da COPASA encaminha ao Presidente desta Casa, tomando conhecimento das denúncias apresentadas, da COPASA, sob a alegação de que o Prefeito Municipal daquela cidade teria subornado classificadores da COPASA, para se beneficiar de melhor padrão de classificação do feijão, e, em consequência, recebendo, da COPASA, preços incompatíveis à qualidade real do produto depositado, e ainda teria mencionado que a unidade armazenadora estaria recebendo mercadoria do Sr. Prefeito, sem que este comprove a sua condição de produtor.

"Devo esclarecer que a COPASA não possui classificadores, e nem está realmente habilitada a proceder qualquer tipo de classificação de cereais.

Por força do decreto 1.102 de 21 de novembro de 1.973, que regula as atividades da Companhia de Armazéns Gerais da

diminuir a administração que vem sendo feita por Odílio Balbinotti, Prefeito de Barbosa Ferraz. A resposta foi dada — pelo Prefeito, pelo seu Vice-Prefeito, o Padre Vigário, os Vereadores, inclusive da Oposição, também, que apoiam essa demonstração. Não somente com isso, vem agora, uma denúncia contra a COPASA e que eu não vejo nenhuma irregularidade quando essa mercadoria foi entregue na COPASA, recebida pelo serviço do Acordo, que fez a classificação, fazendo a média de sua qualidade.

O Prefeito não é o proprietário de todo cereal depositado na COPASA. Como agricultor que é, depositou sua produção de setecentas sacas colhidas em sua propriedade, documentadas e com todo direito.

Não podemos concordar, de forma nenhuma, com essa maneira que se procura angariar votos no Município de Barbosa Ferraz.

Voto se ganha com trabalho, com dedicação, com serviço prestado, procurando corresponder à confiança do povo, quer seja da Oposição, quer seja da Situação. Se é da Oposição, fazendo oposição construtiva, criticando aquilo que se vem fazendo errado na administração; fazer oposição, levando aquilo que o Prefeito não possa levar; falar em nome do Município dizendo das dificuldades que tem o Município de Barbosa Ferraz, nós estaremos dando integral apoio à administração e de forma nenhuma nós vamos apoiar esses requerimentos que procuram só diminuir o município para tirar proveito político.

Por esse motivo vamos votar, contrariamente, a esse requerimento. — (Com revisão do orador).

O SR. VALTER PIETRÂNGELO — (Para discutir) Peço a palavra, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Ivo Thomazoni) — Para discutir o requerimento, concedo a palavra ao Sr. Deputado Valter Pietrângelo, autor do mesmo.

O SR. VALTER PIETRÂNGELO — Sr. Presidente, Srs. Deputados.

Primeiramente, o Presidente do MDB de Barbosa Ferraz não se chama Nazaré. Seu nome é Lazário; Lazário Antônio de Oliveira.

Em segundo lugar, corrigindo ainda o que disse o Deputado Gilberto Carvalho, o Prefeito não é proprietário de todo o feijão depositado na COPASA em Barbosa Ferraz. Ele é apenas o comprador de aproximadamente seis mil sacas.

E o meu requerimento é claro, Sr. Presidente, Srs. Deputados. A informação me foi dada pelo eminente, nobre e bravo Presidente do MDB de Barbosa Ferraz, o companheiro Lazário Antônio de Oliveira.

E também pelo assíduo, competente Vereador José Antônio de Andrade, o perigoso, da nossa bancada naquele município.

E, Srs. Deputados, entre acreditar no Sr. Prefeito de Barbosa Ferraz, eu prefiro ficar, evidentemente com o nosso Presidente e o nosso Vereador.

A denúncia e agora eu vou, dizê-la exatamente, porque o Deputado Gilberto Carvalho inclusive formulou outras palavras ali, erradas. Tenho a impressão de que a fotocópia de que ele dispõe do requerimento, não saiu muito bem nítida.

A denúncia é que o Prefeito de Barbosa Ferraz, Srs. Deputados, está dando uma de vivaldino. Ele adquiriu de humildes, puros, lavradores do Município de Barbosa Ferraz, em torno de seis mil sacas de feijão e pagou o preço do tipo. Feijão de má qualidade ele pagou entre Cr\$ 150,00 a Cr\$ 180,00 a saca. E para poder depositar o feijão no Armazém da COPASA ele evidentemente teve que usar o registro do INCRA, e o nome de vários produtores, porque efetivamente ele não tem tanto feijão. Como disse o Deputado Gilberto Carvalho que o Prefeito produziu ou está produzindo em torno

de setecentas sacas ou pouco mais.

Enfim, aí é que vem o golpe. O Prefeito juntou o feijão de má qualidade, chegou à COPASA e os Classificadores, segundo o que informa o Presidente Lazário Antônio de Oliveira e o Vereador Antônio de Andrade e soltou uma graninha, subornou os classificadores ou alguns classificadores, para que aceitassem o feijão como de boa qualidade e por esta razão, ele acabou recebendo por saca, a importância de Cr\$ 276,00.

A meu ver, Srs. Deputados, se realmente aconteceu isto, eu estou preocupado para saber isso, daí a razão de solicitar uma comissão de sindicância à Secretaria de Agricultura, e ao Banco do Brasil, para se apurarem os fatos. Porque se isto ocorreu S. Ex.^a o Sr. Prefeito cometeu dois crimes. E o pessoal da COPASA que aceitou a falcatura, cometeu 1. O Prefeito cometeu dois, um deles foi iludir, ludibriar os trabalhadores de Barbosa Ferraz que entregaram o produto do seu sacrifício a ele; e o segundo crime, foi evidentemente, acertar com os classificadores, para que aceitassem o produto como de boa qualidade.

E o crime dos classificadores que se prestaram a isso, evidentemente, está configurado.

Bem, Srs. Deputados, eu, absolutamente não tenho nada contra o Prefeito de Barbosa Ferraz, apenas que preciso ser honesto comigo mesmo. Não estou nesta Casa, não tenho mandato público para defender o seu Prefeito. Estou aqui ao lado da comunidade de Barbosa Ferraz, do povo de Barbosa Ferraz, dos interesses públicos de Barbosa Ferraz.

Agora, das atitudes sinuosas pessoais do Sr. Prefeito, "ora bolas", essa tarefa fica para o eminente e nobre Deputado Gilberto Carvalho. A escolha não é minha. A escolha, primeiramente, foi dele e é isto que estou procurando exercer; ficar exatamente ao lado do interesse público, do interesse público do consumidor que vai se servir daquele produto; do interesse público de uma entidade pública e do interesse público da comunidade de Barbosa Ferraz, dos trabalhadores que negociaram com S. Ex.^a o Prefeito Odílio Balbinotti.

Bem, o Deputado Gilberto Carvalho já disse que o MDB tem colaborado na administração pública de Barbosa Ferraz. Evidentemente ele próprio já configura que com suas palavras um entendimento superior do nosso partido em Barbosa Ferraz. O Sr. Gilberto Carvalho — Eu não disse o Partido, nobre Deputado, mas os Vereadores estão sendo ameaçados de serem expulsos do Partido.

O SR. VALTER PIETRÂNGELO — Mas, Sr. Deputado, evidentemente que o Parlamentar, o Vereador está subordinado ao Diretório. O Diretório permitiu; o Diretório jamais se reuniu para exigir dos Vereadores uma atitude radical. A atitude do Diretório tem sido a mais liberal, a mais ampla, a mais colaboradora possível.

Agora, neste caso existe uma denúncia gravíssima, aonde se envolve não o Sr. Prefeito Municipal, autoridade, poder constituinte, mas, sim, o Prefeito como criatura física.

Srs. Deputados, devo, ainda, esclarecer à Casa, contrariando a acusação do Sr. Deputado Gilberto Carvalho que absolutamente não fiz denúncia sobre cemitério. Até estranhei isso.

Como disse o Sr. Deputado Maurício Fruet, o pronunciamento do nobre Deputado Gilberto Carvalho foi fantasmagórico.

O que houve com relação à mudança de cadáveres em Cumbataí do Sul, foi que a "FOLHA DE LONDRINA" publicou uma reportagem, o jornal de Campo Mourão publicou uma reportagem, "O ESTADO DO PARANÁ" também publicou. O jornal de Maringá também publicou reportagem a respeito e a "FOLHA DE LONDRINA", inclusive, enviou seus repórteres a Barbosa Ferraz, que chegaram até a fotografar o Sr. Prefeito, senão o retrato dele não teria saído no corpo da matéria.

na elaboração da programação artística que será apresentada por ocasião da Exposição de Gado Leiteiro, de 11 a 19 deste mês, no Parque Castelo Branco. Em discussão.

O SR. GILBERTO CARVALHO — Para discutir, Sr. Presidente.
O SR. PRESIDENTE (Ivo Thomazoni) Para discutir, adia-se para a próxima sessão.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Lineu Turra, constante do expediente, solicitando seja encaminhado expediente ao Sr. Secretário da Educação e da Cultura e ao Sr. Secretário da Administração, no sentido de mandarem incluir no Plano de Obras do Estado, na rede escolar, em caráter de urgência, a construção de um prédio de alvenaria na localidade de Papagaios Novos e outro na Colônia de Papagaios. **Aprovado.**

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Antônio Facci, constante do expediente de sessão anterior, com a sua discussão adiada na sessão do dia 2 do corrente, e com a sua discussão encerrada na sessão do dia 3 do corrente, solicitando seja oficiado ao Sr. Secretário da Segurança Pública, encarecendo providências no sentido de substituir o atual ocupante do cargo de Delegado de Polícia do Município de Iretama, por elemento pertencente ao quadro próprio da referida Secretaria. **Aprovado.**

O SR. GILBERTO CARVALHO — (Pela ordem) Sr. Presidente, requeiro verificação de votação.

O SR. PRESIDENTE (Ivo Thomazoni) A Presidência atende a solicitação do nobre Deputado.

Em votação o requerimento de autoria do Sr. Deputado Antônio Facci. — (Pausa). 19 Srs. Deputados aprovam; 6 Srs. Deputados rejeitam. Não há "quorum" para votação.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Valter Pietrângelo, constante do expediente de sessão anterior, com a sua discussão adiada, solicitando seja oficiado à Secretaria da Agricultura e Banco do Brasil, encarecendo a constituição de uma Comissão Mista Especial, para proceder sindicância na agência da COPASA de Barbosa Ferraz. Em discussão.

O SR. GILBERTO CARVALHO — Sr. Presidente, Srs. Deputados.

É lamentável, Sr. Presidente, Srs. Deputados, que um município em franco desenvolvimento como o Município de Barbosa Ferraz, e, que tem à frente de sua administração um Prefeito dinâmico e que está procurando colocar aquele município no lugar de destaque que merece, e que para isto tem estado, constantemente, fazendo as reivindicações em favor do seu município, trabalhando e dirigindo pessoalmente os trabalhos de melhoramento daquelas estradas, das escolas, fazendo com que tenham uma melhor assistência também no campo social e os municípios de Barbosa Ferraz.

Há poucos dias foi confirmado por Sua Excelência, o Sr. Governador do Estado, que, a ligação de Barbosa Ferraz a Fênix ligando ao entroncamento da estrada que vem de Engenheiro Beltrão, Quinta do Sol e Fênix, São João do Ivaí, Placa Luar e Mauá, será iniciada ainda no mês de maio, para conclusão até fevereiro do próximo ano.

Consequimos, por reivindicação do Prefeito e seus Vereadores, a instalação do telefone no Distrito de Corumbataí do Sul; reivindicação idêntica estamos recebendo, para o Distrito de Urlândia; pedido de construção de mais escolas, pedido ao Governador, por ocasião do despacho em Apucarana, de construção do prédio de alvenaria da COPASA, para dar melhor atendimento aos agricultores daquele município. E, representando o Município de Barbosa Ferraz, temos acompanhado o trabalho do Prefeito e de seus Vereadores e incluindo ainda não só Vereadores da Arena, mas alguns Vereadores da Oposição que, vendo o trabalho que vem sendo desenvolvido pelo Chefe do Poder Executivo, está tendo um trabalho conjunto

em perfeito entendimento e para isso, quando se vê um trabalho conjunto, é preciso que haja um melhor entendimento e para surpresa nossa vemos que se faz uma política de oposição por outros meios, em vez de procurar atender às reivindicações do povo de Barbosa Ferraz, meios de atender às escolas, de levar recursos de verbas para entidades assistenciais, vem pelos meios de divulgação denunciar atos inexistentes, de atos não praticados, procurando desmoralizar o município e seu administrador, talvez revoltado pela atitude de Vereadores da Oposição que vem trabalhando junto com o Prefeito, satisfeitos pela administração que vem fazendo. Vemos aqui, Senhor Presidente, Senhores Deputados o requerimento em que faz a denúncia bem clara que procura envolver o Sr. Prefeito. Quantas vezes nós ouvimos falar de que precisa haver melhor preço para o produtor, que precisa haver um preço mínimo, porque agora acha vultoso o preço de Cr\$ 276,00 a saca de feijão.

Faz aqui uma denúncia, o nobre Deputado Valter Pietrângelo: "(Lê o requerimento, que solicita o envio de expediente ao Sr. Secretário da Agricultura e Divisão Regional do Banco do Brasil, solicitando a constituição de uma comissão especial para proceder a sindicância na agência da Copasa em Barbosa Ferraz)".

Está aqui uma inverdade. O Prefeito também é agricultor e tem depositado na Copasa de Barbosa Ferraz 700 sacas de feijão, da sua propriedade.

O mais grave é a denúncia de que o Sr. Prefeito adquiriu feijão como de má qualidade, pagando Cr\$ 130,00, Cr\$ 150,00 por saca e teria, em consequência, subornado classificadores da Copasa de Barbosa Ferraz. A Copasa não tem classificadores. Os classificadores não são da Copasa. Para aceitarem o produto como de boa qualidade, receberam como pagamento uma cotação mínima. Até parece uma importância vultosa: Cr\$ 276,00.

A sindicância pretendida é amplamente válida para que se conheça a verdade e que se faça justiça.

Senhor Presidente, a Copasa não poderia impedir de forma alguma, que esse cereal fosse depositado naquele armazém.

O armazém da Copasa de Barbosa Ferraz, recebeu quarenta mil sacas e não seis mil sacas. Nessas quarenta mil sacas, existem setecentas sacas de produção, da propriedade do Prefeito Municipal e, não vejo nada demais pelo fato de ser Prefeito, de estar impedido, proibido até, de ser produtor.

O que se procurou é difamar o Prefeito que vem administrando e vem, cada dia mais, recebendo a simpatia de todo povo barbosense, não só de seus companheiros políticos da ARENA mas, também, daqueles da Oposição que passam a admirar a sua administração correta, leal e honesta.

Tivemos oportunidade, há pouco mais de quinze dias, de vermos em manchete na "FOLHA DE LONDRINA", uma outra denúncia formulada pelo mesmo Deputado Valter Pietrângelo, procurando desmoralizar o Prefeito. No Distrito de Corumbataí do Sul, existia um cemitério muito antigo com quarenta sepultamentos, cujo cemitério em lugar impróprio, não legalizado para o Município.

Procurou a municipalidade adquirir uma área, algum tempo atrás, fechando o cemitério, onde passou a ser usado. E não justificava que um Distrito possuísse dois cemitérios. O Prefeito, o Vereador daquele Distrito, Vereador mais votado, Vereador que recebeu oitocentos votos num Distrito, visitarem os familiares daqueles que foram sepultados no antigo cemitério, propôs a remoção dos cadáveres para o cemitério onde estava sendo zelado, mantido pelo Município. E, de comum acordo foi feita a remoção dos corpos. Mas, surpreendida toda a população de Barbosa Ferraz, inclusive, o vigário daquele Município, pois enquanto se procedia a remoção, aproveitadores procurando tirar vantagem política, usando dos mortos e até colocando ossos na ponta de uma vara para fotografar, saiu esta manchete na FOLHA DE LONDRINA, procurando denigrir,

COPASA, não adquire, não comercializa e, por conseguinte, não efetua qualquer pagamento a qualquer título;

3º — Como a Companhia de Armazéns Gerais, a COPASA está obrigada, por lei, a receber, para depósito, qualquer produto, seja ele do produtor, comerciante ou industrial”.

E finaliza o seu expediente, datado de hoje, encaminhado ao Presidente desta Casa, com referência a esta denúncia. Muito obrigado.

O SR. VALTER PIETRÂNGELO — Bem, Sr. Deputado, se os classificadores são da COPASA, não sei. O negócio é que eles estão lá no armazém da COPASA, estão lá classificando o produto que chegar àquele armazém. E, evidentemente que a denúncia aqui, envolve os classificadores que lá estão. Se eles vieram da China, não sei. O negócio é identificar os classificadores que assinaram lá a classificação do produto do Prefeito e pronto.

Esta é uma informação que não esclarece nada e que não é de valor algum.

O Sr. José Domingos Scarpelini — V. Exa. permite um aparte? (Assentimento)

Estou a ouvir atentamente a defesa que o Deputado Gilberto Carvalho faz nesta oportunidade e, por sinal, uma defesa inoportuna porque, se defende, apenas quando existe uma acusação pesando sobre alguém. E no nosso entendimento, após ouvirmos as palavras do Deputado Valter Pietrângelo, entendemos que não existe uma acusação pesando sobre o Prefeito de Barbosa Ferraz; o que existe realmente, é o pedido de uma Comissão de Sindicância, para avaliar, para praticar justiça, dos comentários que tomam conta não só de Barbosa Ferraz, mas de uma grande região do Vale do Itaipu, onde o Prefeito de Barbosa Ferraz, na qualidade de agricultor e de produtor agrícola, teria envolvido os homens, ou do Acordo de Classificação, ou da COPASA, ou, pura e simplesmente, os lavradores daquele município. O que existe realmente, nobre Deputado Gilberto Carvalho, e que V. Exa. se monta a cavaleiro para defender o Prefeito de Barbosa Ferraz, não é uma acusação de que tenha havido corrupção, não é uma acusação de que os elementos da COPASA, ou do acordo de classificação do Paraná, estariam envolvidos na corrupção. É apenas um pedido de uma comissão de sindicância para apurar se realmente o comentário existente, existiu ou não. E nós que ouvimos, a palavra do Deputado da Oposição e do Deputado da Situação que representa aquele município. Temos aqui nesta oportunidade, também que deixar o nosso veemente protesto, não ao produtor agrícola, que por acaso é o Prefeito de Barbosa Ferraz, que comanda o município, os acertos e os desacertos daquele progressista município, mas para contestar desta tribuna da Assembléia, que é o pensamento livre do povo do Paraná, contra o chefe do trânsito de Barbosa Ferraz. Este eu acuso e agora de corrupção e gostaria que Vossa Excelência, como Deputado que representa oficiosamente aquele município, o defendesse, nobre Deputado, porque ele como chefe do Detran, vive da corrupção, extorquindo trabalhadores, lavradores honrados daquela região paranaense, e eu quero dizer a Vossa Excelência e ao Paraná agora que, no recesso parlamentar, quando lá esteve o Deputado Federal Spedito Zanotti, o Chefe do Detran daquele município, ameaçou de prisão este Deputado e disse a ele que se o Deputado levantasse a voz, que ele iria aplicar o AI-5 em cima dele. É uma falta de conhecimento da legislação vigente nesse país, uma falta de preparo e o responsável pela nomeação do chefe do Detran naquele município é o Prefeito, porque o Prefeito é o chefe do município, é o responsável por tudo o que acontece.

Agora, se o Prefeito comprou cereal a Cr\$ 150,00 a Cr\$ 130,00 e depositou no armazém da COPASA depois do acordo de classificação haver examinado o seu produto, é uma coisa que deverá ser analisada, para ver se realmente existiu a má fé, o suborno e o tráfico de influência por parte daquele que, casuisticamente exerce o cargo de Prefeito daquele muni-

cípio.

Agora, esta acusação é ao chefe do Detran, do município que Vossa Excelência representa que vive, como se diz na gíria, mordendo os lavradores humildes e pacatos daquele município. Esta é uma acusação que eu faço e me responsabilizo por ela, como sempre me responsabilizei por aquilo que falei. O Sr. Gilberto Carvalho — Vossa Excelência permite um aparte?

Não sei até a quem devo pedir o aparte, se ao nobre Deputado Valter Pietrângelo.

O Sr. José Domingos Scarpelini — Vossa Excelência está demonstrando mais uma vez, que não está atento aos trabalhos da Casa. A palavra estava com o Deputado Valter Pietrângelo, e eu fazia um aparte ao seu pronunciamento.

O Sr. Gilberto Carvalho — Isso demonstra que Vossa Excelência viu que...

O Sr. José Domingos Scarpelini — A palavra estava com o Deputado Valter Pietrângelo e isso demonstra que Vossa Excelência não estava atento aos debates da Casa.

O Sr. Gilberto Carvalho — Vossa Excelência estava usando da palavra e é por isso que eu pergunto a quem devo requerer o aparte. Eu concedi um aparte de colaboração, a ele e a Vossa Excelência.

O SR. PRESIDENTE — (Ivo Thomazoni) A Presidência lamenta. Todavia, o Regimento Interno proíbe pronunciamentos paralelos. Está com a palavra o Deputado Valter Pietrângelo, a quem compete deferir o aparte que é solicitado.

O SR. VALTER PIETRÂNGELO — Agradeço a participação do Deputado Scarpelini, porque realmente ele fez uma denúncia verídica.

Darei um aparte, mas antes eu queria esclarecer que na minha opinião, o Sr. Odílio Balbinotti é um mal Prefeito. Está realizando uma péssima administração, como está também realizando uma péssima administração o Prefeito de Fênix, com raríssimas exceções para o Prefeito de Engenheiro Beltrão.

O pessoal está preocupado em louvar demais Sua Excelência o Sr. Governador, esquecidos, Srs. Deputados, das implicações administrativas, dos compromissos administrativos que têm.

As obras públicas que ameaçam chegar a Barbosa Ferraz, elas são exclusivamente frutos do esforço desta Casa, do Deputado Gilberto Carvalho, nosso, e dos Srs. Deputados que têm dado guarida às reivindicações que nós temos feito.

Nada, nada do Sr. Prefeito.

Se nós formos comentar a qualidade do asfalto...

Meu Deus do Céu!

Não se joga mais buraco em mesa, lá em Barbosa Ferraz; buraco se joga na rua mesmo; de tanto que tem. Asfalto de péssima, horrível qualidade, sem galerias e um preço... desumano; um preço criminoso.

Sr. Presidente, eu estive conversando com o Prefeito do MDB de São João do Caiuá, Lúcio, que já fez lá quase vinte mil metros quadrados de asfalto de primeira qualidade, gastando menos de Cr\$ 50,00 por metro quadrado. Em Barbosa Ferraz, a coisa passa de Cr\$ 100,00. Então o povo, a comunidade é que se lasca, porque o Prefeito é incompetente, despreparado.

Srs. Deputados, um mal Prefeito não permite que um Diretor do Detran continue a ofender o seu povo e a proceder corrupção, falcaturas, na sua repartição. Está lá, na Justiça de Campo Mourão, processo, inclusive, movido por Vereador da ARENA de Barbosa Ferraz, contra suas arbitrariedades e irregularidades.

Ora, um Prefeito bom, preparado, não ofende o coração, a alma, o espírito de um povo, como foi o caso da transferência dos mortos do velho cemitério para o novo Distrito de Corumbataí.

E as estradas de Barbosa Ferraz?

Péssimas, abandonadas, as de responsabilidade do Sr. Prefeito. Deve-se aqui, apesar do atraso, uma certa consideração à

atitude do Governo do Estado, que está levando uma rodovia de Engenheiro Beltrão até lá. Mas, as de responsabilidade da Prefeitura... Meu Deus do Céu!

Ora, Sr. Presidente, Srs. Deputados, não posso considerá-lo um bom prefeito. Contra fatos, não há argumentos; pelos frutos, se conhece a árvore. A preocupação do Sr. Prefeito, o preparo do Sr. Prefeito de Barbosa Ferraz, é comprar feijão; fazer bela festa, como fez no aniversário do Município, gastando o minguado, suado dinheiro do Poder Público daquela terra.

Que me perdoe o Deputado Gilberto Carvalho, mas é uma temeridade, é até uma ofensa àquela comunidade, se afirmar que o Prefeito Odílio Balbinotti é um Prefeito preparado e bom. Concedo-lhe o aparte.

O Sr. Gilberto Carvalho — Nobre Deputado, não vou tentar resolver o mais possível, não sei até como, no aparte, poderia responder a tudo isso que Vossa Excelência fala, neste momento, e já pensava, há algum tempo, a pedir ao Sr. Presidente da Casa, não havia condições mais de continuar a sessão com 10 Srs. Deputados, na Casa. Mas, em respeito a Vossa Excelência, que estava falando, eu preferi aguardar.

Mas, nobre Deputado, eu ainda voltarei ao assunto para falar sobre Barbosa Ferraz, sobre o Sr. Prefeito, sobre a festa. E acho que não é num aparte, que eu devo responder a Vossa Excelência.

Mas quero, em poucas palavras, para responder aquele aparte paralelo do Deputado Scarpelini, que o Prefeito não foi nem assumiu casuisticamente; que se critica que ele tenha nomeado, que é eleito pela eleição direta. Aquele que disputa o voto popular, como disputou Odílio Balbinotti, que numa eleição disputadíssima, onde também concorreram dois candidatos da Arena e três do MDB. O Prefeito foi eleito, recebeu a consagração nas urnas e o povo está com ele, pelas demonstrações e o apoio que tem recebido não só do povo, por ocasião das festividades, onde tivemos oportunidade de verificar, todas entidades participando, e que aliás não foi dinheiro da Prefeitura; foi colaboração do comércio. Os jogos realizados, o campo de futebol, e que trouxe o grande resultado e cobriu as despesas; resultado das barracas para as entidades assistenciais e houve a participação do povo, porque o povo está com ele.

A preocupação nossa, nesta Casa, como disse o Deputado Scarpelini, que aqui nós representamos o pensamento livre do povo do Paraná, e a minha preocupação quando se fala representando o pensamento do povo, é preciso que se fale alguma coisa de importância, alguma coisa que traga benefícios em favor do povo. Se fala na região do Vale do Ivaí, e eu nesta Casa, represento, Sr. Presidente, Srs. Deputados, 16 municípios do Vale do Ivaí, a sua maioria — e posso falar em nome da região.

A cidade de Barbosa Ferraz, o que se diz da COPASA, não se comenta na região do Vale do Ivaí e muito menos em Barbosa Ferraz, apenas são alguns Vereadores que procuram difamar e levar algum resultado político, por estas críticas ao Prefeito Odílio Balbinotti.

Quero requerer também neste momento, à Casa, uma certidão do aparte do Deputado Scarpelini, para averiguar esta denúncia feita contra o encarregado do Trânsito de Barbosa Ferraz.

Agradeço, nobre Deputado. E nós teremos a oportunidade de voltar a falar em outras sessões, sobre Barbosa Ferraz, pois acho que o Sr. Presidente também não tem condições de continuar a Sessão com 10 Srs. Deputados na Casa.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE — A Presidência atenderá a solicitação do Deputado Gilberto Carvalho, e determina ao Departamento competente que faça expedir a certidão requerida.

O SR. VALTER PIETRÂNGELO — Apenas quero encerrar e agradecer a participação do Deputado Gilberto Carvalho. O Deputado sabe muito bem que nós o consideramos um

Deputado que representa muito bem sua região. E aqui, juntos, haveremos de sempre defender os interesses da comunidade da cidade. Mas quando o Prefeito começa a aprontar, Srs. Deputados, evidentemente, é necessário que o eminente Deputado esqueça também um pouco o compromisso político-partidário e possamos pautar nossas atitudes aqui com justiça e equilíbrio.

Muito obrigado. — (Sem revisão do orador).

O SR. PRESIDENTE — (Ivo Thomazoni) Está em votação o requerimento do Sr. Deputado Valter Pietrângelo. Os Srs. Deputados que aprovam permaneçam como estão. —Aprovado.

O SR. GILBERTO CARVALHO — (Pela ordem) Sr. Presidente, requiero a verificação de votação.

O SR. PRESIDENTE — (Ivo Thomazoni) Deferida a questão de ordem.

Em votação o requerimento do Sr. Deputado Valter Pietrângelo. Os Srs. Deputados que o aprovam, queiram levantar-se (Pausa). Os Srs. Deputados que o rejeitam, queiram levantar-se. (Pausa). 4 Srs. Deputados aprovam; 5 Srs. Deputados rejeitam. Não há "quorum" para votação, nem para continuidade da sessão.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente reunião, marcando outra para amanhã, dia 08, quarta-feira, à hora regimental, com a seguinte

ORDEM DO DIA:

2ª DISCUSSÃO — do Projeto de Lei nº 133/77.

Levanta-se a Sessão.

PORTARIAS:

PORTARIA NÚMERO 51/78

O DIRETOR GERAL DA SECRETARIA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob o número 1145, de 23 de fevereiro de 1978, deste Poder,

RESOLVE:

I — revogar a Portaria número 08/78, na parte que se refere à designação de JACY CORREIA FERNANDES, ora à disposição deste Poder Legislativo, a partir de 1.º de janeiro do ano em curso;

II — designar a funcionária acima citada, para prestar serviços no Gabinete da Diretoria Geral, no período compreendido entre 1.º de janeiro a 31 de dezembro de 1978; e,

III — autorizar a funcionária supra citada, a prestar serviços extraordinários, na conformidade do disposto pelo Art. 176, inciso I, da Lei nº 6174, de 16 de novembro de 1970, percebendo gratificação correspondente a cinquenta por cento (50%) de seus vencimentos, no Gabinete da Diretoria Geral, a partir de 1.º de janeiro até 31 de dezembro do corrente ano.

Gabinete da Diretoria Geral, em 28 de fevereiro de 1978.

(a) FAUSTO LUIZ ABRY — Diretor Geral

PORTARIA NÚMERO 52/78

O DIRETOR GERAL DA SECRETARIA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob o número 1022, de 17 de fevereiro de 1978, deste Poder,

RESOLVE:

transferir para época oportuna, as férias concedidas pela Portaria número 864/77, aos funcionários abaixo relacionados, ambos do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembléia:

UAHIB ABRAHÃO TANUS — Mat. 018 — Consultor Jurídico
VIDAL VANHONI — Mat. 019 — Consultor Legislativo.

Gabinete da Diretoria Geral, em 28 de fevereiro de 1978.

(aa) FAUSTO LUIZ ABRY — Diretor Geral